

Levantamento das ações e propostas de atuação do Coletivo de Psicólog@s de Alto Paraíso de Goiás

- Há algum tempo alguns(umas) profissionais de psicologia que atuam no município tem sentido a necessidade de se reunir para se apoiar e pensar propostas de atuação coletiva.
- No início de março de 2020 aconteceu a primeira reunião presencial deste grupo na casa do psicólogo Felipe Corrêa para articulação de profissionais de psicologia com dois objetivos principais: Criar grupo de intervenção psicológica e criar estratégias para cuidar das demandas de saúde mental do município, já que não havia mais nenhum profissional contratado para acolher, atender e encaminhar estes casos após o fechamento do NASF em dezembro de 2019. Em 10/03/2020 foi criado o Grupo no Whatsapp pelo qual nos articulamos atualmente.
- Estamos nos estruturando através da metodologia do Dragon Dreaming com o apoio do facilitador Gerson Arantes (sua atuação é voluntária) na busca por estruturar o coletivo em diversas frentes de ação, não só a Psicoterapia Solidária. Identificamos que a sustentabilidade financeira do Coletivo pode vir através da contratação d@s profissionais autônom@s ou de doações de pessoas, empresas ou instituições interessadas em promover a saúde mental da comunidade.
- Atualmente o Coletivo de psicólog@s conta com 10 profissionais envolvidos(as) em alguns projetos. A **frente de ação** Psicoterapia Solidária conta com 6 psicólog@s que disponibilizam algumas horas semanais para acolher estes encaminhamentos de forma voluntária ou mediante contribuições com valor social (bem abaixo da tabela de honorários do CFP). Oferecer cursos, formações para as redes de atendimento e divulgação de materiais informativos sobre saúde mental e integral são alguns dos outros projetos do grupo.
- Com o início do isolamento social por conta da pandemia causada pelo COVID-19 foi feita a articulação com as médicas dos PSF's II e III (Dra. Vitória e Dra. Joyce) que percebiam que a maior parte da procura por atendimento estava relacionada com questões de saúde mental mas não tinham como encaminhar estes casos, principalmente após o CAPS de São João da Aliança deixar de atender a população de Alto Paraíso.
- Assim iniciou a primeira **frente de ação** deste grupo, a qual chamamos de **Psicoterapia Solidária**. Consiste em oferecer atendimentos de psicoterapia breve on-line (6 a 8 sessões) através das TIC's (Tecnologias de informação e comunicação) às pessoas da comunidade indicadas pelas médicas dos PSF's e aos/ às profissionais de saúde que tem atuado na linha de frente do combate à pandemia. Por conta do grande número de encaminhamentos que já recebemos da saúde, focamos em atender somente a estes casos no momento, pois o número de psicólog@s atendendo é muito pequeno diante das muitas demandas do município.
- A lista de pessoas encaminhadas pelas médicas para a Psicoterapia Solidária conta atualmente com 58 pessoas, com 23 em atenção (recebendo atendimento/ contato eventualmente/tentativa de contato) e 10 pessoas que já tiveram os atendimentos finalizados.
- Dentro desta listagem 8 são profissionais de saúde e 3 são crianças ou adolescentes.

- As principais demandas apresentadas foram:
 - Depressão - 19
 - Ansiedade - 10
 - Pânico - 5
 - Violência - 3
 - Luto - 3
 - Psiquiátrico - 3
 - Suicídio - 3
- A Psicoterapia Solidária tem como referências as orientações sobre a atuação de profissionais que atuam na saúde mental trazidas pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e pelo Conselho Federal e Estadual de Psicologia (CFP e CRP 09). Esta frente recebe supervisão quinzenal com a psicóloga Rosana Machado da Silva CRP 06/34689 (a atuação dela é voluntária).
- Até o momento o que recebemos de apoio foram as doações de produtores rurais da região (Assentamento Silvio Rodrigues e Agroflorestinha) que doaram algumas cestas com produtos agroecológicos para @s psicolog@s que estão atuando na frente Psicoterapia Solidária. Recentemente foi feita uma doação em dinheiro por uma pessoa física para a compra de produtos do supermercado para @s profissionais autônom@s do Coletivo.
- O IPEARTES tem apoiado com a disponibilização de parte da carga horária das educadoras do Coletivo de Educação Socioemocional formadas em psicologia para a atuação neste Coletivo.
- O Coletivo tem a intenção de estabelecer parcerias com profissionais de outras áreas de atuação para uma abordagem mais multidisciplinar das ações.
- Seguem dados relevantes dos nossos estudos - informações da Fundação Oswaldo Cruz sobre a Covid 19:
 - a estimativa do aumento dos transtornos psíquicos é de um terço a metade da população; quanto mais rápida são implantadas as ações psicossociais, menor é o impacto psicopatológico a médio e a longo prazo;
 - a metodologia deve ser ágil, simples, concreta e adaptável as características da população local;
 - as estratégias de atendimento são organizadas de acordo com a fase da pandemia (durante e depois).